

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



### TERRITÓRIO COMO MUSEU A CÉU ABERTO: ITINERÁRIOS CULTURAIS NO CARIRI CEARENSE

Igor Cardoso Tavares Nobre<sup>1</sup>, Paulo Wendell Alves de Oliveira<sup>2</sup>

**Resumo:** A Região do Cariri, situada no extremo Sul do Estado do Ceará, destaca-se por seus aspectos culturais e naturais. As práticas e manifestações culturais, possuem influências diretas do ambiente físico. Tais condições, presentes na Chapada do Araripe (primeira paisagem cultural cearense), vincula-se à presença de diversos povos na localidade. A miscigenação produziu a pluralidade que se observa no território local. Pretende-se como este trabalho investigar expressões simbólico-culturais vinculadas ao cotidiano dos habitantes de comunidades caririenses. A proposta de musealização do território é baseada na análise das potencialidades comunitárias, para estabelecer itinerários, no intuito de preservar o contexto cultural que marca os sujeitos e os bens materiais e imateriais do espaço vivido. A proposta vincula-se como potencialidade de desenvolver bases para políticas públicas de preservação dos ambientes locais, gerando renda aos moradores e promovendo a potencialidade das paisagens culturais. Por fim, a valorização dos aspectos do território pelos próprios sujeitos constitui uma estratégia de conservação da memória e identidade local.

**Palavras-chave:** Itinerários. Patrimônio material. Patrimônio imaterial. Paisagem cultural. Memória.

#### 1. Introdução

O território do Cariri Cearense é composto por uma diversidade cultural manifestada a partir dos diversos aspectos, expressos com base em todo o seu contexto histórico-cultural. Nesse sentido, confere a ligação das manifestações culturais da região com seu ambiente natural, é por esse fator que se concede destaque a região perante seu entorno sertanejo.

A ocupação local vêm desde o período pré-colonialista, com as terras já habitadas pelas tribos dos índios Kariris que, após o processo de apropriação territorial, realizada através da política de colonização portuguesa, passaram a se submeter a prática de miscigenação entre outros povos que se fizeram presentes no processo de apropriação deste território. Todos os povos que participaram da produção espacial da região do Cariri cearense influenciaram

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, e mail: igor.nobre@urca.br

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, e mail: wendell.oliveira@urca.br

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



os aspectos culturais locais, de tal modo que, os saberes-fazer comunitários marcam a paisagem cultural produzida e habitada pelos sujeitos.

Em vista disso, o confronto entre as memórias coletivas dos diferentes sujeitos que habitam um determinado território, interferem no ponto que marca a identidade de toda uma comunidade (OLIVEIRA, 2016).

Nesse sentido, pondera-se a necessidade de preservar os contextos histórico-culturais que marcam a Região do Cariri e de suas comunidades, articulado aos patrimônios materiais e imateriais, centralizado nos aspectos da religiosidade e das tradições da cultura popular, que exercem influência para a produção desse espaço, priorizando os sujeitos locais, sendo estes os responsáveis por produzirem e darem sentidos às paisagens culturais.

As marcas do passado só adquirem sentido com base no sentimento de pertencimento à pluralidade dos aspectos que marcam a memória coletiva do local. Entretanto, o processo de adensamento da zona urbana, por meio do aumento da população advinda de outros locais e a expansão do capital, têm promovido a desterritorialização, no qual as classes de menor poder econômico são as maiores vítimas.

A proposta visa indicar possíveis itinerários culturais, para por consequência auxiliar a criação de um Museu de território, compreendido como: “[...] um interlocutor institucional natural à dimensão do território, uma ferramenta cultural para a valorização do capital patrimonial do território” (VARINE-BOHAN, 2008, p. 15).

## 2. Objetivo

O trabalho consiste em promover uma investigação do território compreendido pela Região do Cariri cearense, com base nas suas paisagens culturais e os atributos da memória, identidade territorial, valorização e o sentido de pertencimento dos sujeitos locais. Por meio das narrativas dos próprios moradores, situando-os como protagonistas, inferindo possíveis itinerários culturais a partir de comunidades específicas, a serem determinadas para, em seguida, propor a potencialidade de um plano de musealização do território e contribuir com o desenvolvimento regional.

## 3. Metodologia

### Definição dos materiais e métodos:

A princípio a ideia é tornar os próprios sujeitos, habitantes das possíveis comunidades, há produzirem itinerários culturais, sendo protagonistas, na função de pessoa-recurso para construção do inventário e do próprio plano de

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



musealização, apontando os aspectos culturais de cada espaço, voltados ao desenvolvimento social, baseado na preservação dos patrimônios naturais e culturais vinculados à comunidade.

### **Levantamento das produções científicas que abordam possíveis comunidades:**

O primeiro aspecto a ser destacado diz respeito ao rápido desenvolvimento de cidades como Juazeiro do Norte, que atrai diversos novos investimentos dos quais, grande parte, estão desarticulados com as questões culturais da região.

Dessa forma, com base na ideia de modernidade e de “ceder lugar ao novo”, praças foram transformadas para ganhar um toque de “moderno”, ruas deixaram de existir e, com isso, seu núcleo de formação guarda poucos vestígios do passado da cidade, com poucas construções de sua recente formação histórica preservada (OLIVEIRA, 2014).

### **Revisão bibliográfica da pesquisa:**

A ideia maior é a proposição de um Museu de território, para isso é necessário estabelecer itinerários culturais. Seu acervo deve ser constituído não apenas dos patrimônios culturais, passando a incluir territórios, bens móveis, saberes-fazeres e os bens imateriais (KASEKER, 2014).

A pesquisa consiste no apontamento para a possibilidade de produção de um inventário que faça uso das potencialidades das comunidades a serem abordadas na indicação de rotas culturais em seus territórios, destacando-se a preservação do patrimônio cultural e natural, vinculados às comunidades, e que possam lhe oferecer protagonismo nos contextos sociais, políticos e econômicos.

### **Definição das comunidades a serem trabalhadas:**

Por meio da análise de comunidades abordadas em pesquisas científicas será possível coletar em campo os seus principais aspectos culturais e naturais, presentes no cotidiano e que podem potencializar a composição do inventário dos itinerários culturais na Região do Cariri.

## **4. Resultados**

A compreensão cultural do Cariri cearense transcorre por uma leitura de sua produção espacial, produzida pelos diferentes agentes e dos respectivos fatores históricos a estes relacionados (OLIVEIRA; SILVA, 2015).

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Nesse contexto, pontua-se os acontecimentos do período pré-colonialista, onde as tribos da etnia Kariris estabeleceram as primeiras bases culturais dos saberes-fazeres da região.

A proposição de um Museu de Território no Cariri cearense, por meio dos itinerários, abarca uma forma de assegurar a preservação e a valorização dos bens materiais e imateriais, assegurando a preservação da memória dos lugares, baseando-se no protagonismo dos próprios sujeitos locais.

Os objetos que compõem o acervo do Museu de território conservam-se em seu contexto original, são inventariados, mas permanecem fazendo parte do cotidiano dos sujeitos (REIS, 2019).

Dentre as principais vantagens do projeto, estão a garantia de preservar a identidade cultural das comunidades, o fortalecimento do sentido de pertencimento dos sujeitos, valorizando os aspectos do seu território e a possibilidade de pensar políticas públicas vinculadas à valorização da cultura local para gerar renda à própria comunidade e promovendo seu desenvolvimento regional.

### 5. Conclusão

Com base na análise das potencialidades comunitárias na construção dos itinerários culturais da Região do Cariri, observa-se que a pluralidade dos aspectos vinculados às paisagens culturais são diversos, podendo vir a estabelecer inúmeros itinerários entre as particularidades de cada comunidade que o território caririense abrange. Sendo assim, conclui-se que as memórias locais e as identidades territoriais são construídas com base no processo histórico-cultural e no protagonismo dos próprios sujeitos que habitam as comunidades.

Ao se destacar as potencialidades locais, por meio da memória e do patrimônio cultural, somando-se a outras ações já em desenvolvimento, esse projeto constitui-se como uma ferramenta de valorização dos sujeitos e da cultura local, tornando-os protagonistas e fortalecendo seu território. Portanto, é nesse intuito que se faz a importância do desenvolvimento de estudos para a preservação dos patrimônios locais, fortalecendo os aspectos regionais presentes no Cariri cearense.

### 6. Agradecimentos

Os agradecimentos são ofertados à: Universidade Regional do Cariri - URCA. A instituição no qual promoveu o apoio financeiro ao desenvolvimento da pesquisa: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC-CNPq); ao grupo de pesquisa no qual faço parte: Laboratório de Espaço, Memória e Cultura Aplicado à Educação (LEMCAE) e a colaboração do Laboratório de Cartografia e Fotointerpretação (LABOCART).

### 7. Referências

KASEKER, Davidson Panis. **Museu, território e desenvolvimento: diretrizes do processo de musealização na gestão do patrimônio de Itapeva (SP)**. 2014, 288f. Dissertação (Mestrado em Museologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

OLIVEIRA, Carlos Augusto de. **A musealização do território: uma aproximação entre geografia, educação e museologia na Cohab Raposa Tavares**. 2016. 228 f. Dissertação (Mestrado em Museologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

OLIVEIRA, Paulo Wendell Alves de. **Memória da cidade: transformações e permanências na produção espacial do núcleo de formação histórico da cidade de Juazeiro do Norte - CE**. 2014. 241 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Centro de Ciência e Tecnologia, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2014.

OLIVEIRA, Paulo Wendell Alves de; SILVA, Josier Ferreira da. **Os agentes modeladores da produção espacial do núcleo de formação histórico de Juazeiro do Norte - CE**. Revista Geografia Ensino & Pesquisa, v. 19, n. 2, p. 7-22, 2015. DOI: 10.5902/2236499412729

REIS, Gabrielle Alves. **O território como estratégia de memória: museus de território**. In: Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação em Geografia, 13., 2019, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: ANPEGE, 2019. Disponível em: <<https://www.enanpege2019.anpege.ggf.br/site/anais2?AREA=30#G>>.

VARINE-BOHAN, Hughes de. **Museus e desenvolvimento local: um balanço crítico**. In: BRUNO, M. C. O. (Orgs). Museus como agentes de mudança social e desenvolvimento: propostas e reflexões museológicas. São Cristóvão: Museu de Arqueologia do Xingó, 2008. p. 11-20.